

**V JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS GRUPOS PET DO
ESTADO DO PARÁ
24 a 27 de novembro de 2009
Belém-PA**

**A Importância da Universidade Pública e a Produção de
Conhecimento Científico**

PROGRAMAÇÃO E RESUMOS

YONEYAMA, S.; NUNES, A.M.L.; DUARTE, M.L.R.; SHIMIZU, O.; ENDO, T.; ALBUQUERQUE, F.C. Controle químico da vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PIMENTA-DO-REINO E CUPUAÇU, 1., Belém, 1996. **Anais** Belém: EMBRAPA, CPATU/JICA, 1997. p.161-172. (Documentos, 89).
SAS Institute. SAS/STAT User's Guide 9.0. Cary, N. C.: SAS Institute Inc., 2002.

ESCOLHA DOS SUBSTRATOS ORGÂNICOS IDEAIS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea*)

¹Rengles de Oliveira Menezes, Suelen Naiara Rosa dos Anjos Lopes, Andrezza Soares Ferreira, Maria do Socorro Padilha de Oliveira.

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (rhengles.ufra@gmail.com)

²Universidade Federal Rural da Amazônia (len_anjos@yahoo.com.br)

³ Universidade Federal Rural da Amazônia (mitrandy@hotmail.com)

⁴ Dra. da Embrapa Amazônia Oriental (spadilha@cpatu.embrapa.br)

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma fruteira típica de clima tropical. A polpa arroxeadada e de alto valor calórico, proveniente do epicarpo e mesocarpo do fruto, faz parte da dieta da população paraense. Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de açaizeiro. O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia Oriental do município de Belém. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições e parcela de 20 mudas. Os tratamentos não diferiram significativamente ao nível de 5% de probabilidade ($.01 = < p < .05$) entre si para a sobrevivência. Ainda sim, ocorreu maior sobrevivência no Tratamento 1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado). As mudas apresentaram maior crescimento e melhor desempenho no substrato com esterco de gado em todos os caracteres avaliados.

Palavras-chave: sobrevivência, peso verde, peso seco.

Introdução

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma fruteira típica de clima tropical. A polpa arroxeadada e de alto valor calórico proveniente do epicarpo e mesocarpo do fruto, faz parte da dieta da população paraense. A demanda crescente do mercado de polpa de açaí processada, principalmente pelos Estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, tem estimulado a implantação de áreas de exploração racional e, como consequência, houve um aumento na procura por sementes e mudas de qualidade. Conhecimentos sobre substratos para a produção de mudas são necessários para o desenvolvimento de tecnologias adequadas (MÜLLER, 2004).

A propagação de mudas pode ser feita por semente ou por brotação da base do estipe, sendo o método por sementes o mais recomendado.

Logo, conhecer o comportamento e desenvolvimento das mudas em diferentes substratos é extremamente importante para um manejo racional da espécie. O período de cultivo das mudas em viveiro é definido por fatores fisiológicos, inerentes à própria muda e fatores físicos e/ou químicos e ambientais, não está ainda bem caracterizado e definido para palmeiras, exceção feita a umas poucas espécies Müller (2003). O teor de umidade, o tamanho das embalagens e as condições do ambiente no viveiro são fatores que influenciam o desenvolvimento das mudas, sendo que alguns trabalhos sobre o efeito desses fatores no desenvolvimento de mudas de palmeiras já foram realizados (Silva, 2007).

Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes substratos orgânicos na produção de mudas de açaizeiro.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no viveiro da unidade experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA.

As sementes de açaizeiro foram despulpadas e lavadas até a retirada completa dos resíduos de polpa. Em seguida, semeadas em sementeira coberta por um período de 60 dias, quando as plântulas atingiram o estado de "palito" com caulículo acima de 2 cm de comprimento. As plântulas foram repicadas, antes da abertura do primeiro par de folhas, para sacos de polietileno contendo diferentes substratos, sendo eles: T1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado); T2 (Terriço + serragem + esterco curtido de frango); T3 (Terriço + serragem + adubo vegetal); T4 (Terriço + serragem + esterco curtido de carneiro); T5 (Terriço + serragem); T6 (Terriço). Nos tratamentos T1 a T4, a proporção dos substratos foi de 3:1:1 e T5

foi de 3:2.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições e parcelas de 20 mudas. O controle da incidência solar foi semelhante a todas as amostras, com 50% de luminosidade.

Os caracteres avaliados foram: porcentagem de sobrevivência (PDS), circunferência do coleto (CC), número de folhas emitidas (NFE), peso verde (PV), peso seco (PS) das plantas. As avaliações foram feitas mensalmente durante seis meses com exceção as variáveis de peso, feito apenas na última avaliação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas a 5% pelo teste de Tukey (MARTINS, 2009).

Resultados e Discussão

No índice de sobrevivência houve diferença estatística significativa ao nível de 5% de probabilidade ($.01 \leq p < .05$), entre os tratamentos. A maior sobrevivência foi registrada no tratamento 1 (Terriço + serragem + esterco curtido de gado). Para circunferência do coleto observou-se uma diferença estatística ao nível de 5% entre os blocos, e ao nível de 1% entre os tratamentos. As análises das médias apresentadas nos tratamentos 1 e 6, respectivamente são estatisticamente superiores. Para o número de folhas emitidas ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, sendo os superiores 1 e 2.

Os dados dos pesos de matéria verde e seca segundo a análise de variância, apresentaram diferença significativa ao nível de 5% entre blocos, e ao nível de 1% entre os tratamentos. Em média, pelo teste de Tukey, os tratamentos um e seis apresentaram resultados superiores aos demais.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, quando mudas orgânicas de açaí *Euterpe oleracea* Mart. Foram avaliadas em características semelhantes com diferentes substratos, pode-se concluir que, o substrato com esterco de gado apresentou melhor desenvolvimento das plantas em todos os fatores avaliados.

Referências Bibliográficas

- LIMA, A.L. Prosa rural divulga primeira cultivar brasileira de açaí. Disponível em http://www21.sede.embrapa.br/noticias/banco_de_noticias/2005. Acesso em 22/04/2005.
- MÜLLER, C.H.; FURLAN JÚNIOR, J.; CARVALHO, J.E. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. Composto orgânico de lixo urbano na formação de açaizeiro. Belém: Embrapa, 2003. 3p. (Comunicado Técnico 87).
- MÜLLER, C.H.; FURLAN JÚNIOR, J.; CARVALHO, J.E.U. de; TEIXEIRA, L.B.; DUTRA, S. Avaliação de influência de cama de frango na composição de substrato para formação de mudas de açaizeiro. Belém: Embrapa, 2004. 2p. (Comunicado Técnico 89).
- MARTINS, M.M; NAKAGAWA, J; BOVI, M.L.A.; Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de açaí. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 31, n. 1, p. 231-235, Março 2009.
- SILVA, B.M.S; MÔRO,F.V; SADER,R. KOBORI, N.N. Influência da posição e da profundidade de semeadura na Emergência de plântulas de açaí (*euterpe oleracea* mart. -Arecaceae).Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 29, n. 1, p. 187-190, Abril 2007.

ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM EXPERIMENTO DE ENXERTO X PORTA-ENXERTO DE CUPUAÇUZEIRO

¹Vinicius Silva dos Santos, ²Rafael Moysés Alves, ³Gerlane de Freitas Melo

¹Universidade Federal do Pará – vinicius_est@yahoo.com.br

² Professor Dr. da Embrapa Amazônia Oriental – rafael@cpatu.embrapa.br

³ Universidade Federal Rural da Amazônia – gmeloagronoma@yahoo.com.br

O presente trabalho objetivou estimar componentes de variância e herdabilidades usando o procedimento REML/BLUP, para definir a melhor associação enxerto x porta-enxerto, em cupuaçuzeiro. O experimento foi instalado em 2005 no Parque Ecológico de Gurma, em Santa Barbara – PA. Os 20 tratamentos, quatro enxertos e cinco porta-enxertos, foram avaliados no delineamento estatístico de blocos casualizados, em esquema fatorial (4 x 5). Os resultados revelaram baixa variabilidade genética entre os clones para os caracteres de desenvolvimento vegetativo, porém, elevado para número de frutos. O método de modelos mistos (REML/BLUP) mostrou-se adequado à estimação de componentes de variância com dados desbalanceados. (Financiador: Embrapa)

Palavras-Chave: Componentes de Variância, *Theobroma grandiflorum*, Modelos Lineares.